

LINHA DE DEFESA – ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE DE LOURES | ADAL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2023

Em 2023 a Direcção propôs-se concentrar energias nas causas e projectos prioritários, organizados nos seguintes três eixos:

- Dinâmica associativa e Comunicação
- Relações institucionais, parcerias e colaborações
- Linha de Defesa.

Assim, no primeiro eixo - **Dinâmica associativa e Comunicação** - podemos destacar a comemoração, na cidade de Sacavém, do 15º aniversário da ADAL, que constou numa sessão de apresentação do projecto da ADAL para o Convento N.ª Sr.ª dos Mártires e da Conceição dos Milagres, seguida de almoço convívio, mas também o esforço de aproximação aos sócios, com a realização de duas reuniões descentralizadas, em Maio e Outubro (Loures e Bobadela, respectivamente).

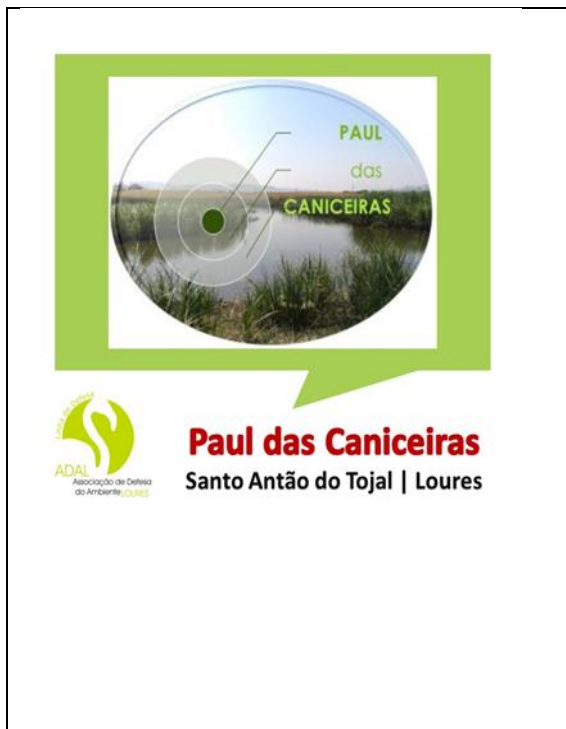


Assinala-se como positiva a edição regular, mensal do boletim *Linha de Defesa*, remetido a todos os associados, destacando o número 100, publicado em julho.

Não podemos deixar de referir a realização de uma Assembleia Geral Extraordinária, em Janeiro, para recomposição dos Órgãos Sociais, mantendo-se todos os elementos, mas alterando-se o cargo de três deles.

Em termos de adesões, em 2023 a ADAL contou com quatro novos associados. O número de sócios, no final do ano, era de 166. Existem 145 associados com comunicação regular estabelecida (através dos endereços electrónicos) e 21 sem comunicação estabelecida (endereços electrónicos desactualizados e não resposta à carta enviada em Janeiro de 2022). Teremos que tentar de novo o contacto com estes associados, através de carta dirigida para as respectivas moradas.

Outro aspecto a salientar foi a criação, em Outubro, do perfil da ADAL na rede social Instagram, motivada sobretudo pela necessidade de divulgação no âmbito da campanha associada ao Paul das Caniceiras.



No segundo eixo - **Relações institucionais, parcerias e colaborações** – focamo-nos particularmente na relação com as entidades relacionadas com as causas da ADAL, como a Assembleia Municipal, especificamente com as suas Comissões Ambiente, Qualidade de Vida, Recursos Naturais e Animais (causas do domínio do Ambiente) e Educação, Juventude, Cultura e Desporto (causas do domínio do Património Cultural), as Juntas de Freguesia de Loures e de Santo Antão e São Julião do Tojal (Paul das Caniceiras; Aqueduto de Santo Antão do Tojal e Rua dos Arcos; Aqueduto de Loures).

Embora possamos concluir que a relação com estas entidades se caracterizou por uma boa receptividade às questões e propostas colocadas, o facto é que não se observaram, lamentavelmente, desenvolvimentos concretos nos processos respeitantes às causas abordadas.

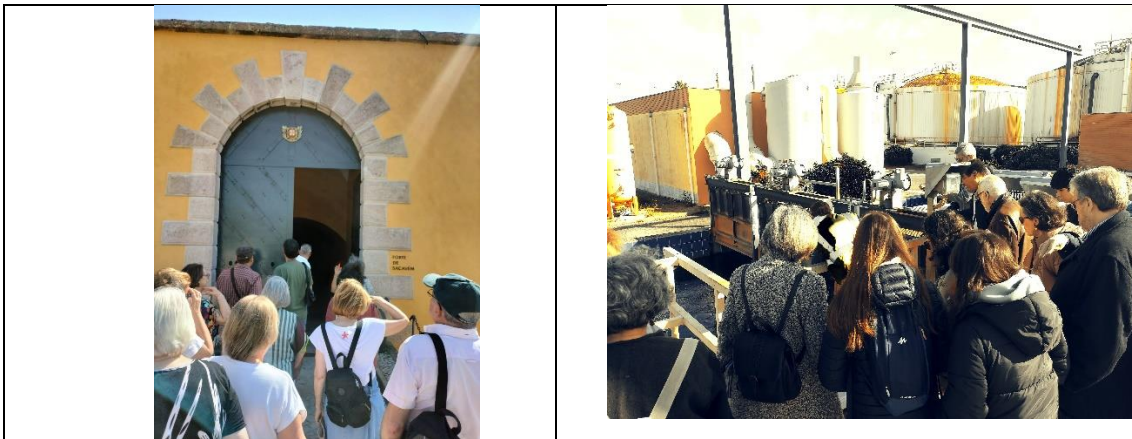
Não podemos deixar de classificar também como lamentável o facto de não termos obtido resposta aos pedidos de reunião dirigidos ao vereador responsável pelo Património Cultural e à vereadora responsável pelas relações da Câmara Municipal com o Movimento Associativo (Vice-Presidente). Já no final do ano dirigimos ao vereador do Ambiente um pedido de reunião, especificamente para abordarmos o tema Paul das Caniceiras, ao qual também não obtivemos resposta.

Manteve-se a participação na Comissão Local de Acompanhamento da CTRSU da Valorsul, bem como foi renovado o Acordo de Colaboração com a Gesloures, para manutenção dos benefícios atribuídos aos associados na frequência das actividades desportivas na modalidade de grupo.

O terceiro eixo, genericamente designado **Linha de Defesa**, engloba a criação, realização e divulgação de percursos pedonais, as acções de informação e sensibilização, as causas ADAL / acções de advertência, o Eco-Alerta e o Positivo e Negativo do Ano.

Foi concluído e divulgado o percurso *Bucelas. As vinhas e as Azenhas* tendo-se iniciado os trabalhos com vista à publicação do percurso circular pela Várzea de Loures (de Frielas a Santo Antão do Tojal).

Realizaram-se as duas iniciativas do âmbito do projecto *Pelos Trilhos do Património e da Natureza*: visitas ao Reduto do Monte-Cintra – Forte de Sacavém, em 24 de Maio, e à Fábrica da Água de Frielas, em 25 de Novembro.



A ADAL associou-se ao movimento em Defesa da Reserva Ecológica Nacional e da Reserva Agrícola Nacional, tendo subscrito o respectivo Manifesto, em Julho.

Participámos com intervenções em iniciativas da ADPAC (Mesa redonda “Castelo, que futuro?”, em 11 de Fevereiro) e da ACCL (debate “Os desafios do Associativismo Popular no século XXI”, em 15 de Abril).



Mantivemos o acompanhamento à problemática da poluição no bairro de São Francisco, em Camarate, levando o assunto às reuniões promovidas com a autarquia e manifestando solidariedade junto da Associação de Moradores daquele bairro.

Realizámos uma reunião com responsáveis pelo Campus Tecnológico e Nuclear do IST, a fim de obter esclarecimentos relativamente ao processo de desmantelamento do reaktor nuclear da Bobadela.

Emitimos pareceres relativos ao Plano Ferroviário Nacional (Fevereiro), Transporte Colectivo em Loures e Odivelas / Linha Violeta do Metropolitano (Fevereiro) e Delimitação da Unidade de Execução da Quinta da Massaroca (Janeiro).

Emitimos quatro Posições / Informações Públicas: Positivo e Negativo de 2022, Dia Mundial do Ambiente, Convento Nossa Sr^a dos Mártires e da Conceição dos Milagres e Solidariedade para com o povo Palestiniano.

Quanto às causas da ADAL, demos destaque às seguintes: Convento Nossa Sr^a dos Mártires e da Conceição dos Milagres, Aquedutos de Sto. Antão Tojal e Rua dos Arcos, Aqueduto de Loures e Paul das Caniceiras. Nesta última foi lançada, em Outubro, uma Campanha pela Classificação e Defesa do Paul, para a qual mobilizámos especialistas que se disponibilizaram a apoiar a ADAL no acentuar da pressão junto das entidades locais, com vista à classificação do Paul como Área Protegida de Âmbito Local / Regional.



Convento Nª Srª dos Mártires e da Conceição dos Milagres, Sacavém



Aqueduto de Santo Antão do Tojal e Rua dos Arcos. Em Março a ADAL dirigiu um convite ao Ministro da Cultura para que se deslocasse a Santo Antão do Tojal a fim de conhecer o seu importante património, todo ele referenciado no SIPA–Sistema de Informação para o Património Arquitectónico e disponibilizou um dossier sobre o assunto. O convite foi declinado. Em Maio a ADAL participou, a convite, num roteiro organizado pelo Partido Ecologista Os Verdes, tendo sido possível visitar também o Paul das Caniceiras.



Paul das Caniceiras, Santo Antão do Tojal



Em Julho a ADAL reuniu com membros do executivo da J.F. Loures para troca de impressões sobre possíveis medidas a tomar para consolidar, preservar, valorizar e divulgar as estruturas ainda visíveis do Aqueduto de Loures, bem como a Fonte das Almoínhas.

No projecto participativo Eco-Alerta, desenvolvido ao longo do ano, registaram-se 10 alertas, três provenientes da zona Norte e sete da zona Oriental, os quais mereceram encaminhamento e monitorização. Os assuntos que motivaram os contactos dos munícipes com a ADAL foram:

- Poluição do ar – Bairro de São Francisco, Camarate
- Aterro no Paul das Caniceiras
- Pragas
- Esgoto a céu aberto
- Descargas / despejos para o rio Tejo
- Deposição ilegal de entulhos
- Cães de caça à solta no Paul das Caniceiras



- Vala da estação da Bobadela
- Plano de Pormenor da Quinta dos Remédios / saída para a autoestrada
- Terreno abandonado.

No âmbito do projecto participativo Positivo e Negativo do Ano, mereceram referência, por eleição na Assembleia Geral de 14 de Março, os seguintes aspectos:

2022	POSITIVO	NEGATIVO
AMBIENTE	✓ Projecto <i>Rios com Vida 360°</i> , que recebeu um prémio Cidades Educadoras, atribuído pela Associação Internacional das Cidades Educadoras e de Cidades e Governos Locais Unidos (CM Loures)	✓ Assoreamento da cala Norte do Rio Tejo (junto ao Mouchão da Póvoa), o que condiciona o bom funcionamento do sistema de arrefecimento das caleiras da Valorsul, além de aumentar o risco de cheias (Ministério do Ambiente e da Transição Energética)

2022	POSITIVO	NEGATIVO
PATRIMÓNIO	✓ Obras de conservação no Sifão de Sacavém (EPAL)	✓ Ausência de medidas de manutenção e valorização dos Aquedutos e Rua dos arcos em Santo Antão do Tojal (Ministério da Cultura - DGPC)

Os certificados foram enviados às entidades no dia Mundial do Ambiente.

Toda a actividade da ADAL foi alvo de registo no *website*, a partir do qual foram sendo emitidos os boletins mensais *Linha de Defesa*, verificando-se assim uma prestação de contas permanente, com o intuito de manter os associados informados, dando-lhes a possibilidade de participar sempre que considerem oportuno.

Acreditamos que o empenho colocado na informação, a regularidade com que a prestamos e a atitude construtiva que sempre colocamos na nossa intervenção e nas relações institucionais, constituem um dos factores de credibilidade da Associação, aspecto fundamental numa associação que tem por missão defender o Ambiente e o Património Cultural.

Estamos certos que os próximos Órgãos Sociais tudo farão para continuar a estimular a participação dos associados na vida associativa.

Num momento em que se aproxima o acto eleitoral para os próximos Órgãos Sociais, consideramos necessário renovar a equipa dos dirigentes, não deixando de garantir o adequado acompanhamento por parte de dirigentes mais experientes que possam manter-se na equipa, e continuando a trilhar o



caminho iniciado por um conjunto de cidadãos que, na última década do século passado, a propósito da instalação da incineradora da Valorsul em São João da Talha, mostraram que a Participação é um acto de cidadania indispensável para o desenvolvimento de comunidades mais democráticas e socialmente mais ricas. Esse movimento de cidadania esteve na origem da ADAL, que acabou por se constituir formalmente em 2008, assumindo a responsabilidade de respeitar e dar continuidade a tal legado.

A Direcção da ADAL
31 de Janeiro de 2024